

9ª LEGISLATURA – 4ª SESSÃO LEGISLATIVA:
ATA DA 03ª AUDIÊNCIA PÚBLICA – MAIO LARANJA.

Aos vinte e um dias do mês de maio de dois mil e vinte e quatro, às dezessete horas e trinta e dois minutos, estiveram reunidos os Vereadores no Plenário Vereador Ari Nelson. Em cumprimento ao Art. 79 e 86 do Regimento Interno da Câmara Municipal de Pindoretama, foi verificada a presença dos Parlamentares, **Gorette Cavalcanti, Nego Bom, Silvia Reis e Natália Lima**. Ausência justificada do Vereador Ivanildo. Ausentes os parlamentares, Célio, Laiz, Albanes, Sabryna, Cleuson e Adriana. A Presidente invocando a Proteção de Deus e em nome do povo de Pindoretama, declarou aberta a Audiência Pública. A presidente Gorette declarou que a campanha do Laranja e o Dia Municipal de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes é determinada pela Lei Municipal 514 de 2019, no que diz respeito à lei e bem como, pelo requerimento de audiência pública aprovado pela câmara, ambos de autoria da vereadora Natália Lima, haverá uma audiência pública hoje, dedicada à campanha Laranja e ao combate municipal ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes. A Lei Municipal 514 de 2019, de autoria da vereadora Natália Lima, implementou no município a campanha Maio Laranja e o Dia Municipal de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes. A lei oficializa a campanha durante todo o mês de maio, com o objetivo de chamar a atenção do município para o enfrentamento da violência e das violações dos direitos humanos sexuais de crianças e adolescentes. Além disso, a lei institui o dia 18 de maio como o Dia Municipal da Campanha, bem como determina ações do poder executivo e legislativo municipal voltadas para essa temática. Em sequência a presidente Gorette deu início a audiência pública e convidou a vereadora Natália Lima para presidir a sessão. Presidindo a Audiência Pública a vereadora Natália Lima, expressou seu desejo de que a violência contra as crianças fosse erradicada e iniciou sua fala, pela primeira vez, abordando o assunto como mãe. Ela ressaltou o quanto percebe que, enquanto sociedade, as crianças não são olhadas com respeito. Como mãe, ela destacou como a sociedade nos impõe maneiras pesadas e muitas vezes violentas de cuidar das crianças, começando pela ideia de que "criança não tem querer". Natália enfatizou a necessidade de oferecer uma educação respeitosa para que as crianças saibam dizer não quando estiverem sendo violadas. Ela apontou que, ao não permitir que as crianças tenham voz, elas crescem sem entender seus próprios limites. A maioria dos abusos, segundo ela, é cometida por pessoas de confiança das crianças e dos pais, que têm acesso fácil a elas. Ela destacou que, ao não permitir que as crianças expressem suas vontades, elas não aprendem a dizer não e acabam permitindo abusos. Natália compartilhou que, ao se tornar mãe, teve uma mudança de perspectiva e começou a combater essa visão dentro de si mesma, pois também foi criada ouvindo que "criança não tem querer". Por isso, ela está empenhada em oferecer uma educação respeitosa ao seu filho e deseja que todas as crianças tenham acesso a essa forma de educação. Ato contínuo convidou a compor o Plenário os ilustres convidados: Camila Freitas, assistente social; Antônia Marleni, psicóloga; Maria Beatriz, diretora

Ata **APROVADA** em Plenário
11ª Sessão Ordinária da 04ª
Sessão Legislativa em
28/09/2024

Rubrica Secretário(a)



**CÂMARA MUNICIPAL DE
PINDORETAMA**

da escola Júlia Alenquer Fontenelle; e o Senhor Cícero, presidente do Conselho Municipal dos Direitos das Crianças e Adolescentes de Pindoretama. Com a fala a assistente social Camila, destacou a importância do tema em discussão, a proteção dos direitos das crianças e adolescentes, e mencionou algumas metodologias e recursos para tornar essa proteção mais acessível. Ela ressaltou que, em casos de violação de direitos, existem vários equipamentos preparados para ajudar. Ela explicou que o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, representado pelo presidente Cícero, é um dos principais órgãos a que se pode recorrer. Além disso, enfatizou a importância da escola, onde crianças e adolescentes passam grande parte do tempo e podem ter uma relação de confiança com os professores. Camila mencionou também os equipamentos de assistência social, como o CRAS (Centro de Referência de Assistência Social), voltado à proteção das famílias, e o CREAS (Centro de Referência Especializado de Assistência Social), que trabalha especificamente com casos de violação. Ela destacou a importância dos equipamentos de saúde, incluindo as unidades básicas de saúde e os agentes comunitários de saúde, como canais importantes para atendimento e denúncia. Ela também informou sobre os canais oficiais de denúncia, como o Disque 100, o 190 (Polícia) e o SAMU para atendimentos médicos de urgência. Com a palavra, Cícero, presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, cumprimentou a todos e expressou sua satisfação em compartilhar algumas reflexões e experiências sobre o combate ao abuso e à violência contra crianças e adolescentes. Ele agradeceu o convite da vereadora Natália e a todos os presentes na sessão, bem como aos Conselhos de Direitos e ao Conselho Tutelar, destacando o trabalho incansável dessas instituições. Ele ressaltou que, embora muitas vezes o trabalho do conselho seja silencioso, é extremamente ativo na sociedade devido à natureza delicada e sigilosa das questões de direitos. Muitas das ações e notificações realizadas pelo conselho não chegam ao conhecimento público devido ao sigilo necessário para proteger os envolvidos. Cícero explicou que, mesmo que parte das denúncias seja exposta pelas próprias partes envolvidas, grande parte do processo permanece sob sigilo. Falando sobre as notificações, Cícero mencionou que o município de Pindoretama faz parte do programa Previne, sendo um dos primeiros municípios do Estado do Ceará a adotar o programa de prevenção e combate à violência contra crianças e adolescentes. Ele destacou que Pindoretama também foi o primeiro município do litoral leste a formalizar todas as comissões escolares de notificação, ressaltando a importância desse trabalho para dar continuidade às investigações e oferecer atenção básica às situações reportadas. A vereadora Gorette expressou sua satisfação com as iniciativas que estão sendo implementadas nas escolas. Ela ressaltou a importância do sigilo, especialmente em relação às crianças e adolescentes, cuja privacidade precisa ser protegida. Gorette reconheceu que a rede educacional desempenha um papel crucial nesse sentido, uma vez que os profissionais passam a maior parte do tempo com os alunos, proporcionando assim oportunidades significativas para identificar possíveis situações de abuso ou violência. Além disso, Gorette destacou que a rede de saúde também desempenha um papel fundamental na identificação e notificação desses casos, desde que os profissionais estejam sensibilizados e capacitados para agir diante dessas situações. Ela enfatizou que, se os profissionais da saúde estiverem atentos e sensíveis a essas questões, poderão contribuir significativamente para o combate ao abuso e à violência contra crianças e

adolescentes. A vereadora Sílvia Reis questionou sobre a dinâmica de trabalho entre os órgãos de assistência social e saúde, educação e o Conselho Tutelar. Ela enfatizou a importância desses órgãos como apoio, mas ressaltou que o Conselho Tutelar é o principal responsável por encaminhar acompanhar os processos que envolvem crianças e adolescentes. Sílvia expressou a falta que sentem da atuação do Conselho Tutelar, considerando-o o principal garantidor dos direitos desses jovens. Ela destacou a importância de entender como funciona o trabalho conjunto entre esses órgãos e como eles lidam com os dados e registros relacionados às situações de abuso e violência no município. Como educadora, cidadã, vereadora e representante, Sílvia enfatizou a necessidade de ter acesso a essas informações para entender melhor o funcionamento do trabalho realizado pelos órgãos envolvidos, incluindo o papel crucial do Conselho Tutelar. A psicóloga Marleni abordou a questão da mudança de comportamento como um indicativo importante de que uma criança ou adolescente pode estar passando por uma situação de violência. Ela enfatizou que, muitas vezes, as crianças e adolescentes mudam seu comportamento como uma forma de expressar o sofrimento que estão enfrentando, e que é fundamental estar atento a esses sinais. A Psicóloga Marleni explicou que essas mudanças de comportamento podem manifestar-se de diversas formas, como irritabilidade, alterações no sono, agitação, retraimento e isolamento social. Ela ressaltou que é comum que as pessoas busquem outras explicações para essas alterações, sem considerar a possibilidade de violência, e destacou a importância de reconhecer esses sinais como possíveis indicadores de sofrimento. Além das mudanças de comportamento, Marleni também mencionou que os sinais de violência podem se manifestar no corpo da criança ou adolescente, como machucados ou lesões físicas. Ela enfatizou que é crucial abordar essa questão com os pais desde cedo, ensinando-lhes sobre os limites do corpo e promovendo uma educação respeitosa. Marleni ressaltou que, muitas vezes, as crianças são desrespeitadas em situações cotidianas, como quando são obrigadas a receber carinho de pessoas contra sua vontade. Ela enfatizou a importância de dar voz às crianças e respeitar seus limites desde cedo, para evitar situações de violência. Marleni destacou que, mesmo em bebês, é possível observar sinais de violência, como machucados ou mudanças no comportamento. Ela enfatizou a importância de estar atento a esses sinais e agir de forma preventiva, mesmo que não seja possível identificar imediatamente a causa da violência. A diretora Beatriz cumprimentou a todos os presentes e os que acompanhavam a sessão pelas redes sociais, expressando sua gratidão pelo convite e pela oportunidade de estar ali, onde acredita que pode agregar conhecimento e compreensão, além de demonstrar empatia pelo próximo. Ela destacou a grande responsabilidade que é estar à frente de uma instituição com mais de 1100 alunos e a importância de compreender as situações que envolvem essas famílias, tanto em Pindoretama quanto nas seis localidades de Aquiraz. Beatriz mencionou a campanha de autodeclaração do governo do estado do Ceará, ressaltando a importância de todos serem exemplos para os jovens, especialmente no que diz respeito à autoidentificação. Ela se descreveu como uma mulher branca, de cabelos loiros, usando uma blusa rosa e óculos, além de ser casada e se identificar como heterossexual, enfatizando a importância da autoidentificação de gênero e raça. A diretora destacou o papel fundamental da escola como um ambiente de acolhimento, embora reconheça que assumir essa responsabilidade pode ser difícil, uma vez que os professores muitas vezes não estão preparados para lidar com questões emocionais e de segurança dos alunos. Ela enfatizou que

Ata **APROVADA** em Plenário
11ª Sessão Ordinária da 04ª
Sessão Legislativa em

28/05/2024

Rubrica Secretário(a)



**CÂMARA MUNICIPAL DE
PINDORETAMA**

a escola desempenha um papel crucial na vida dos jovens, muitas vezes oferecendo mais credibilidade e segurança do que suas próprias famílias, especialmente em situações de abuso ou violência. A vereadora Natália Lima abordou o tema como algo desafiador, enfatizando a importância de estarem juntos, de mãos dadas, lutando, falando e incomodando a sociedade para gerar impacto. Ela ressaltou a necessidade de uma atuação mais proativa e assertiva, destacando que é preciso ir além do que já foi feito, confiando que possam alcançar mais e mais para garantir a segurança, proteção e amor às crianças e adolescentes, permitindo que eles se desenvolvam plenamente. Expressou sua gratidão à câmara pelo espaço proporcionado, assim como ao presidente pela constante colaboração, incluindo suporte e envio de convites e certificados. Ela reconheceu a importância do tema discutido e agradeceu aos colegas vereadores pela presença, mesmo diante do tempo dedicado à discussão, enfatizando a relevância e a necessidade de abordá-lo. Expressou ainda sua gratidão sincera a cada um dos presentes, destacando-os como parceiros de longa data em sua jornada pessoal e profissional. Ela reconheceu o empenho e dedicação de todos em suas múltiplas funções, tanto na esfera pessoal quanto profissional, ressaltando a contribuição de cada um para o bem-estar da população de Pindoretama. Para concluir, Natália compartilhou uma reflexão pessoal que despertou gatilhos sobre a importância de não ensinar as crianças a guardar segredos dos pais. Ela enfatizou a vulnerabilidade da infância e a necessidade de proteção contra abusos, destacando que nenhum adulto que ame uma criança fará algo que precise ser mantido em segredo. Natália ressaltou a importância de ensinar às crianças que elas podem confiar em seus pais e outras pessoas de confiança, e encorajou os presentes a ter conversas abertas sobre educação sexual como parte fundamental da prevenção contra abusos. Reforçando a importância de transmitir aos filhos o amor incondicional e a confiança, garantindo-lhes que podem contar qualquer coisa sem temer represálias ou julgamentos. Natália enfatizou que a melhor prevenção contra o abuso sexual é a educação, esclarecendo que se trata não apenas de falar sobre sexo, mas de abordar a sexualidade de forma integral, desde a infância até a idade adulta. Encorajou os presentes a estudarem e conversarem com seus filhos sobre esse tema crucial, promovendo assim um ambiente de confiança e segurança para as crianças. Com uma mensagem de conscientização e responsabilidade compartilhada, Natália encerrou sua intervenção, desejando a todos um boa noite e reforçando a importância de proteger e educar nossas crianças para um futuro mais seguro e saudável. **ENCERRAMENTO:** O inteiro teor da Sessão está disponível na Página Oficial da Câmara no Facebook e no Canal Oficial da Câmara no Youtube. Nada mais havendo a tratar, a Presidente fez os encaminhamentos regimentais e encerrou os trabalhos às dezenove horas e vinte e nove minutos a ata foi lavrada, como ordena o artigo 100 do Regimento Interno, onde, após aprovada, seguirá assinada pela Presidente da Câmara, pela Primeira Secretária e demais Vereadores.

MARIA GORETTE CAVALCANTI
BASTOS SOBRINHA

PRESIDENTE



**CÂMARA MUNICIPAL DE
PINDORETAMA**

Ata **APROVADA** em Plenário
23ª Sessão Ordinária da 04ª
Sessão Legislativa em
28/05/2024

Rubrica Secretário(a)

FRANCISCO CÉLIO SCIPIÃO DA
SILVA

VICE-PRESIDENTE



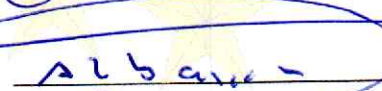
LAÍZ SUÊNIA ALENCAR
RAMALHO

1ª SECRETÁRIA



FRANCISCO ALBANES MACHADO
FIÚZA

2ª SECRETÁRIO




SÍLVIA DA SILVA REIS

VEREADORA




SABRYNA LAYS CUNHA DA
ROCHA

VEREADORA



NATÁLIA SILVA MESQUITA LIMA

VEREADORA



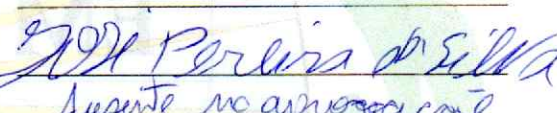
CLEUSON CALIXTO DA SILVA

VEREADOR



JOSÉ PEREIRA DA SILVA

VEREADOR



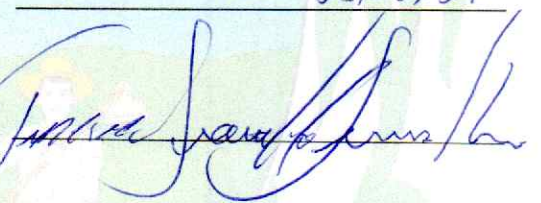
MARIA ADRIANA SILVA ALBINO

VEREADORA

Ausente no ato de aprovação
desta Ata em 28/05/24

FRANCISCO IVANILDO SEVERINO
DE LIMA

VEREADOR



7 SET

PINDORETAMA

1987

PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL

Rua Pe. Antônio Nepomuceno, nº 56 – CEP 62860-000
CNPJ 02.960.694/0001-34 – (85) 3375-1820 – cpindoretama@gmail.com

Ata **APROVADA** em Plenário
11ª Sessão Ordinária da 04ª
Sessão Legislativa em

20/05/2024.

[Handwritten Signature]

Rubrica Secretário(a)



**CÂMARA MUNICIPAL DE
PINDORETAMA**

EM BRANCO

